Phantom

FLYBRIDGE PRA QUÊ? A Phantom 500 HT é uma bela lancha cabinada, com comando que tanto pode ser aberto quanto fechado, graças à sua capota retrátil

A nova estrela

A nova Phantom 500 HT, da Schaefer Yachts, é bonita, moderna, diferente e ainda tem ótimo desempenho

Teste 735 NÁUTICA Phantom 500 HT

Velocidade máxima
36,4 nós (a 2 300 rpm)

Velocidade de cruzeiro
27 nós (a 1 800 rpm)

Autonomia
254 milhas (a 1 800 rpm)

Aceleração
20,1 s (até 20 nós)

Potência
1 397 hp (nos hélices)

Por Marcio Dottori

Fotos Ito Cornelsen

500 HT

Do início do projeto até o primeiro casco tocar na água, a Phantom 500 HT consumiu dois anos de trabalhos. É um bom tempo, mas a demora compensou, porque esta nova lancha, de 50 pés, é um primor, tanto pela sua beleza quanto pelo aproveitamento do espaço a bordo. Ela leva, com folga, 16 pessoas e tem três camarotes para pernoite, onde dormem seis delas, além de um tripulante em camarote próprio e mais duas pessoas no salão. Seu casco é o mesmo da Phantom 480, mas, olhando, ninguém diz. Isto porque esta nova lancha não tem, como a 480, um flybridge. Emvez disso, manteve o posto de pilotagem no mesmo convés dos solários, cozinha e sala, como se fosse um loft e, ainda por cima, com um grande teto solar, que deixa boa parte deste conjunto ora aberto ora fechado, ao bel prazer do piloto.

•Este tipo de barco é uma tendência mundialŽ, explica Marcio Schaefer, que além de dono do estaleiro, é um dos projetistas de lanchas de maior sucesso no Brasil. •O principal desafio foi adaptá-lo ao nosso clima quenteŽ, completa. •Então, para garantir uma boa ventilação natural, coloquei duas janelas em cada lado do salão e dividi a porta de entrada em quatro partes e não apenas em duas. Assim, ela abre bem maisŽ O resultado, além de eficiente, ficou bem bonito. Tanto que a nova Phantom 500 HT foi uma das grandes estrelas do último São Paulo Boat Show. Mas este barco não me agradou apenas no estilo. Neste

INTEGRAÇÃO QUE AGRADA

A integração da plataforma, praça de popa, salão, cozinha e posto de comando no mesmo nível, deixa a lancha com jeito de loft no convés superior

Plataforma de popa: tem lugar para um bote ou jet de três lugares

Posto de comando: alto, com teto solar e ótima vista em qualquer posiçã

Praça de popa: minicozinha e sofás que se transformam em solári

Cozinha: ao baixar a tampa da bancada, ganha-se um belo balc